



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXVIII - N.º 01 - Janeiro de 2020
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

O SACRAMENTO DO BATISMO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

O ciclo litúrgico do Natal se conclui com a celebração do Batismo de Jesus. É, portanto, proveitoso refletir sobre ele neste Editorial.

Naquele dia, o assunto da aula de religião era o Batismo. A professora pergunta aos alunos em que dia foram batizados, e nenhum sabia. Ela aproveita a oportunidade para lhes fazer uma forte motivação, dizendo que a data do Batismo é a mais importante na vida de um cristão porque o Batismo é o fundamento da fé dos que seguem Jesus Cristo.

A graça batismal faz o homem nascer para a vida verdadeira, entrar na Igreja e ter o privilégio de chamar Deus de Pai. Não é apenas uma criatura de Deus, o que já significaria muito; é seu filho e com todo direito. São Paulo avança e nos sugere tratá-lo mais afetuosamente: “Abbá”, o que significa “paizinho”. O Catecismo da Igreja Católica define como “banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo”. (1214). E acrescenta: “O Batismo é o mais belo e o mais magnífico dom de Deus... porque é conferido àqueles que nada trazem...” (1216).

Só quem já recebeu o Batismo pode receber os outros sacramentos, sinais visíveis da graça divina, instrumentos de santificação e salvação. Que gratificante afirmação de São Paulo em Gálatas, 3, 26-27: “De fato, vocês todos são filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, pois todos vocês foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo”.

O Batismo é a semente da vida que não se acaba, destinada a crescer como uma árvore pomposa que nutre o homem e, com sua folhagem, refresca o suor da estrada. Entretanto, nem todos cultivam o dom do Batismo, mas enterram suas sementes, matando-as com as frivolidades do tempo e a fragilidade dos bens terrenos. É grandioso o que São Pedro ensina, na sua primeira carta (2, 9), declarando: “Vocês são raça eleita, sacerdócio régio, nação santa, povo adquirido

por Deus para proclamar as obras maravilhosas daquele que chamou vocês das trevas para a sua luz maravilhosa. Vocês, que antes não eram um povo, agora são o povo de Deus; vocês que não tinham alcançado misericórdia, agora alcançaram misericórdia”.

Como proposta de Deus, o Batismo exige resposta nossa. E essa damos com o modelo que escolhemos para viver, com o compromisso que assumimos com a nossa salvação e a do irmão. Tornamo-nos parceiros de Deus e auxiliares da redenção. Nada disso é mérito nosso, porém direito con-

quistado pelos merecimentos do Filho de Deus, que morreu e ressuscitou para nos salvar e definitivamente libertar-nos das amarras do pecado. Mas todos esses privilégios exigem a parceria para ser fecundos. Isso está claro na parábola dos talentos (Mt 25, 14-30). As pessoas batizadas são comprometidas com a construção do Reino de Deus, espalhando boas sementes no mundo do seu tempo.

Ao lado dos deveres, o Catecismo da Igreja Católica aponta os direitos do batizado. Eis o que está dito no parágrafo 1269: “Assim como o Batismo é fonte de responsabilidade e de deveres, o batizado também goza de direitos dentro da Igreja: a receber os sacramentos, a ser alimentado com a Palavra de Deus e a ser sustentado pelos outros

auxílios espirituais da Igreja”.

Que a celebração do Batismo de Jesus nos faça mais atentos à nossa vocação batismal. Coloquemos esse Sacramento em posição prioritária na hierarquia da espiritualidade cristã.

Para todos que integram as comunidades da Paróquia de São Pedro, para os leitores do Folha, desejo que possamos dar o verdadeiro testemunho do nosso batismo neste ano que se inicia. Feliz 2020!



Maria é a mãe e mestra da fé,
escreve Zélia Vianna na página 2

Na página 5, programação do Ano
Eucarístico e artigo de Jorge Valois
sobre a Eucaristia

Nosso Arcebispo, Dom Murilo,
celebra 50 anos de vida sacerdotal.
Leia artigo na página 8

MARIA, MÃE E MESTRA DA FÉ

Zélia Vianna
zélia.vianna@yahoo.com.br

Para muita gente ter fé é simplesmente acreditar na existência de um Deus que tudo pode. Em sua carta, Tiago pergunta: “Crês que Deus existe? Muito bem. Fazes bem. Também os demônios creem, mas não têm fé”. Ora, se os demônios acreditam que Deus existe, porém Tiago afirma que eles não têm fé, isso significa que acreditar em algo não gera a fé em algo.

Todos temos de certo modo uma fé natural. É essa fé que nos leva a comprar pão, certos que não contém veneno; a tomar um ônibus, confiados que o motorista está habilitado a nos transportar em segurança; e até acreditar em pessoas que depois, talvez, não se revelem tão confiáveis. Essa fé – humana – se baseia em evidências e até numa certa lógica, mas pode falhar. Já a fé cristã, porque é um dom de Deus e tem suas raízes firmadas num encontro íntimo e pessoal com uma pessoa que, conforme cremos, é o Crucificado que foi ressuscitado, essa Fé jamais decepciona.

No batismo, com a infusão da graça santificante, recebemos as virtudes da Fé, Esperança e Caridade (Amor). Diferentemente das virtudes humanas (generosidade, paciência, tolerância...), que podemos criar ao longo do tempo, as três virtudes teológicas, assim denominadas, porque são dadas diretamente por Deus, predisõem-nos e nos orientam a ser e agir de acordo com a vontade do Criador, sendo, portanto, indispensáveis para nosso relacionamento com a Santíssima Trindade. Assim como necessitamos cultivar as virtudes humanas para conviver bem com as pessoas, necessitamos alimentar e fortalecer a Fé, a Esperança e a Caridade para nos relacionar com a Santíssima Trindade.

A fé cristã tem dois polos: O primeiro é a confiança que temos no Cristo Ressuscitado a ponto de aderir radicalmente a Ele, numa atitude total entrega e abandono. O segundo polo é um procedimento que nos permite acreditar em coisas que não vemos e em fatos que nossos sentidos não conseguem captar. Além de não se apoiar em evidências, a fé cristã pode em muitos momentos ser de difícil compreensão e até parecer ilógica. Entretanto, é uma fé que jamais falha, porque tem seu pilar no Deus de Jesus Cristo.

Foi pela fé no Deus do impossível que a Virgem Maria acolheu com prontidão o convite para ser a Mãe do Seu Filho; foi pela fé que ela proclamou, em casa de Isabel, que Deus realiza maravilhas em todos que n’Ele confiam; foi pela fé que ela experimentou os frutos da ressurreição; foi, enfim, pela fé que ela reuniu, no Cenáculo, em torno de si, para receberem o Espírito Santo, os discípulos que se haviam dispersados.

A Virgem Santíssima não viveu uma fé etérea, mas uma fé viva, encarnada numa existência plenamente humana. Ela passou pelas mesmas alegrias e dificuldades que as mulheres do seu tempo. Nem sempre compreendia tudo claramente, porém, como afirma Lucas em seu Evangelho, ela conservava todas as coisas no coração. Totalmente aberta à vontade divina, nada – nem as provocações pelas quais passou, nem a profecia de Simeão de que uma espada de dor lhe transpassaria a alma – conseguiu diminuir sua confiança em Deus.

O caminho de fé de Maria não foi igual, porém muito semelhante ao de qualquer um e uma de nós, com momentos de luz, mas também momentos envoltos numa certa obscuridade com relação à vontade de Deus. Quando ela e José encontraram Jesus no templo entre os doutores, não compreenderam de imediato as palavras do filho.

Neste tempo em que vivemos de fortes contradições e conflitos, de mil ideias e propostas contrárias à vontade de Deus, e muito – mas muito mesmo – carente de fé, só quem, como Maria, crê e confia plenamente no Senhor, é capaz de permanecer fiel, e de, no fim do caminho, dizer como São Paulo: “Combati o bom combate. Guardei a fé”.

De modo particular, neste mês em que honramos Maria sob o título de Mãe de Deus (1º de janeiro), entreguemo-nos aos seus cuidados. Recorramos a ela se nossa fé enfraquecer e lhe peçamos que nos ensine a crescer na fé e fazer a vontade de Deus, ainda que muitas vezes essa vontade não corresponda à nossa. Afinal, ninguém neste mundo entende mais de Fé que a mãe de Deus e também nossa mãe pelo querer de seu divino Filho.



PAIS E MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS

Originado como Grupo de Mães que Oram pelos Filhos, a nossa comunidade convida também os pais para participarem deste momento de oração que acontece todos os sábados, a partir das 9h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

COMUNIDADE EM AÇÃO

FESTA DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – DIA MUNDIAL DA PAZ: 1.º de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 3 de janeiro, Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

PREPARAÇÃO DE PAIS E PADRINHOS PARA O BATISMO DE CRIANÇAS: 4 e 18 de janeiro, das 14h às 18h, na Igreja de São Pedro.

BATISMO DE CRIANÇAS: 5 e 19 de janeiro, às 8h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DA EPIFANIA DO SENHOR: 5 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIADA BEM-AVENTURADA LINDALVA JUSTO: 7 de janeiro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR: 19 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTADO SENHOR DO BONFIM: 19 de janeiro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO PADRE THIERRY BIERLAIRE: 22 de janeiro.

DIA NACIONAL DOS APOSENTADOS: 24 de janeiro.

DIADA CONVERSÃO DE SÃO PAULO E DIA DOS CARTEIROS: 25 de janeiro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 26 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE DOM MARCO EUGÊNIO GALRÃO: 30 de janeiro.

AGENDA DE FEVEREIRO

01 e 15: Preparação de pais e padrinhos para o batismo de crianças;

02: e 16: Batismo de crianças;

02: Dia de Nossa Senhora das Candeias – Apresentação do Senhor;

03: Dia de São Brás;

07: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

11: Festa de Nossa Senhora de Lourdes;

16: Missa em Ação de Graças pelos doadores do Bazar;

20: Memória da Madre Joana Angélica;

20: Início da semana de Carnaval;

22: Catedral de São Pedro;

26: Quarta-feira de Cinzas;

29: Retiro para a Quaresma.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Nosso Bazar paroquial conta com o seu apoio.

Comprando ou doando roupas e objetos usados, você ajuda o nosso trabalho social.
Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário - Av. Sete de Setembro, 819.

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa - Av. Joana Angélica, 41,

e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos - Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666



LIVROS DE DOAÇÃO

O hábito da leitura enriquece o intelecto. Aceitamos doação de livros de conteúdo católico para serem revendidos com renda revertida para os trabalhos sociais da nossa Paróquia.

Adquira livros de doação com temas religiosos na Igreja Matriz de São Pedro.

COMUNIDADE EM AÇÃO

RETIRO DO ADVENTO

No último dia 30 de novembro, aconteceu o Retiro do Advento, reunindo membros da nossa comunidade paroquial, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. O Retiro foi inspirado na missão profética de São Pedro e do Papa Francisco. No início, houve a oração das Laudes, conduzida por Jorge Ricardo Valois, que explicou qual o significado e o sentido do Tempo do Advento. Em seguida, Zélia Vianna e Lúcio Cláudio Pires conduziram a reflexão sobre a vivência desse Tempo, baseada em alguns pronunciamentos do Papa Francisco e na 1.ª Carta de São Pedro. Foram formados quatro grupos para refletirem sobre quatro palavras contidas na Carta: Esperança (1.ª Pd 1,3-5), Paz (1.ª Pd 3,9-12), Alegria (1.ª Pd 1,6-9) e Amor (1.ª Pd 1,22-23). Após as reflexões foram feitas partilhas com os participantes que demonstraram muito aproveitamento do conteúdo do Retiro.

CELEBRAÇÃO DOS 340 ANOS DA NOSSA PARÓQUIA



No dia 1.º de dezembro passado, no 1.º domingo do Advento, houve uma missa festiva às 11h30, na Igreja Matriz de São Pedro, para celebrar os 340 anos de criação



da nossa Paróquia, presidida pelo Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese, Dom Marco Eugênio Galvão. Na oportunidade, também foi administrado o sacramento da Crisma a dez jovens preparados pela equipe de catequese paroquial e do Colégio Nossa Senhora da Salette. Na homilia, Dom Marco Eugênio ressaltou a importância da vivência do Tempo do Advento e, falando para os crismandos, lembrou os desafios que o cristão tem ao testemunhar sua fé. Por fim, ele falou dos 340 anos da nossa Paróquia, mostrando a importância dessa porção da Igreja na evangelização, e que os paroquianos de hoje são os protagonistas desta história atual. No final da celebração, nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, convidou a comunidade para cantar os hinos da Paróquia e Pontifício, além dos parabéns.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

No último dia 14 de dezembro, aconteceu no Espaço Cultural da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa a Confraternização de Natal entre os paroquianos de São Pedro. A Equipe de Eventos da nossa comunidade foi que organizou o espaço com decorações natalinas e animação do público. Nosso pároco, padre Aderbal Galvão, participou do momento, conduzindo um instante de oração, agradecendo por todas as realizações da comunidade, quando também foram dados testemunhos de alguns paroquianos sobre atividades da Paróquia no decorrer deste ano.



COMUNIDADE EM AÇÃO

ANO EUCARÍSTICO

Dando continuidade ao Ano Eucarístico preparatório para o 18.º Congresso Eucarístico Nacional, que terá lugar em novembro de 2020, na Arquidiocese de Recife e Olinda, estão acontecendo, às quintas-feiras e sábados, no Santuário de Adoração Permanente ao Santíssimo Sacramento na Igreja de São Raimundo, momentos de formação, com temas ligados à Eucaristia, com participação crescente de pessoas, que demonstram grande contentamento com as palestras.

No mês de novembro passado, foram trabalhados os temas: ‘A Eucaristia, memorial da Páscoa’, por Zélia Vianna e o diácono Joaquim Chagas; ‘A Eucaristia, banquete fraterno’, por Janete Almeida e André Viana. No

mês de dezembro último, os temas foram: ‘O Espírito Santo e a Eucaristia’, por Maria José Lima e Jorge Valois; ‘A Eucaristia, sacramento do Sacrifício’, por Lúcio Cláudio Pires e Maria do Carmo Viana.

Neste mês de janeiro, venha participar, às quintas-feiras e sábados, às 15h30, desse importante momento de formação nos seguintes dias, sempre na Igreja de São Raimundo:

Dias 9 e 11 de janeiro: ‘Eucaristia, presença transformante’; dias 16 e 18 de janeiro, ‘Eucaristia e Igreja’; e nos dias 23 e 25 de janeiro, ‘A Eucaristia, graça e reconciliação’.

EUCARISTIA, BANQUETE NUPCIAL DO CORDEIRO

Jorge Ricardo Valois

“Vinde e comei do meu pão, bebei do vinho que misturei.” (Pv 9,1-5)

A Introdução Geral ao Missal Romano nos ensina que a Ceia do Senhor ou a Missa é a assembleia sagrada ou congregação do Povo de Deus, reunido sob a presidência do sacerdote para celebrar o memorial do Senhor.

Assim, por essa definição, pode-se perceber que um dos nomes dados à celebração da Eucaristia é a de Ceia do Senhor, pois, de fato, a Missa é um banquete, no qual nos alimentamos da Palavra de Deus, do Corpo e Sangue do Senhor.

Mas, por que será que a Eucaristia pode ser considerada comida ou banquete pascal?

Apresentamos três razões:

1.º) Porque o sinal fundamental (pão e vinho, palavras e gestos) remete diretamente, representa e atualiza a última ceia de Jesus, em seu contexto e com sentido pascal;

2.º) Porque, o mesmo que aquela Ceia, a Eucaristia atualiza o mistério do sacrifício e da entrega de Cristo por sua paixão, morte e ressurreição, fazendo-nos, assim, participar do seu mistério pascal total;

3.º) Porque o comer e beber o Corpo e o Sangue de Cristo está expressando nossa comunhão com o Senhor glorificado, ou seja, com o acontecimento pascal que nos faz participantes da glória do Jesus ressuscitado.

Cristo é a nossa Páscoa (1Cor 5,7s), nosso sacrifício e nosso banquete. A Eucaristia é o sacramento da Páscoa de Cristo e da comunhão pascal: “O cálice da bênção que bendizemos não é por acaso comunhão com o Sangue de Cristo?” (1Cor 10,16). Participar desse maravilhoso banquete é a condição para experimentar a comunhão com o Senhor, é o requisito de renovação da aliança pascal que Ele selou conosco.

Mas, não se trata apenas de comer o pão e beber o vinho que se tornaram Corpo e Sangue de Jesus; trata-se também de entrar em comunhão com Aquele que se dá

pelo pão e pelo vinho e com aqueles que podem comer desse pão e desse vinho. Em outras palavras, trata-se de comungar com o corpo real e com o Corpo místico de Cristo, com o Senhor ressuscitado e com a Igreja.

Também não podemos esquecer o caráter festivo da Eucaristia. Em algumas de suas parábolas, Jesus comparou o Reino de Deus a um banquete (Mt 22,1-14 e Lc 14,15-24). Esse mesmo Reino se expressa de forma potente na Eucaristia, porque é Deus mesmo que vem ceiar com os seus, Ele mesmo nos serve e Ele mesmo é o alimento.

Assim, temos uma festa, mas não qualquer festa, mas uma festa nupcial (Ap 19,9), cujo noivo é Jesus Cristo e a noiva é cada um de nós, pois somos chamados a ser com Ele uma só carne (Mc 10, 6-9 e Ef 5,31), e isso acontece de forma real toda vez que comungamos, pois o Seu Corpo sacramentalmente está em nosso corpo e o Seu Sangue, em nosso sangue.

Por isso, ao celebrarmos a Eucaristia, devemos estar com o nosso coração cheio de júbilo e alegria, já que celebramos o memorial perene da nossa redenção e participamos do banquete pascal, sinal de nossa participação na vida eterna em Cristo.

Que possamos aumentar, pela graça que Deus nos confere, a consciência eucarística de tão grande mistério da nossa fé e dizer com Santo Tomás:

“Oh, banquete precioso e admirável, banquete saudável e cheio de toda suavidade! Que pode haver de mais precioso que este banquete no qual se nos oferece, para comer o Cristo mesmo, verdadeiro Deus? Não há nenhum sacramento mais saudável que este, pois por ele se apagam os pecados, aumentam-se as virtudes e nutre-se alma com a abundância e de todos os dons espirituais.”

Graças e louvores sejam dados a todo o momento! Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!



ANIVERSARIANTES DE JANEIRO

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-ALANDESSON SENA DO NASCIMENTO
01-JOSÉ RAFAEL DANTAS
01-M.^a CECÍLIA DOS SANTOS ANDRADE
02-DINALVA BATISTA
02-ILMA DARCI RODRIGUES SANTANA
02-IVANETE LIMA MENDES
02-M.^a CIRA DA SILVA CARVALHO
02-SYLVIA MARIA DE OLIVEIRA COSTA
03-GENOVEVA BACELAR DA SILVA
04-JOSÉ ANTÔNIO DE FREITAS JÚNIOR
04-M.^a DO CARMO FRANCO
04-RAYMUNDA MARQUES DE SOUZA
04-RUI DE ASSIS SOUZA
05-ALLAN CHE DE MEDEIROS
05-M.^a CELESTE DA SILVA MACHADO
06-CARLOS EDUARDO OLIVEIRA RIBEIRO
06-EDÍRIA DE OLIVEIRA FERREIRA
06-JOSÉ REIS ALVES
06-JUSSARA MARIA COSTA COUTINHO
06-M.^a DE LOURDES ASSEMAN
06-M.^a JOSÉ DOS SANTOS FILHA
06-REINALDO PEIXOTO ANDRADE
07-JOANA BRUNI DE CARVALHO
07-M.^a LÚCIA GUEDES ANDRADE
07-SHEYLA LUZIA SILVA MOURA SANTOS
08-ELZA BARRETO MAIA
08-M.^a DE LOURDES M. SILVA MARQUES
10-JORGE LUIZ MATOS DA CUNHA
10-M.^a ERENITA C. DO N. SOUZA
10-PAULO EMANUEL RIBEIRO MACHADO
10-PERIVALDO PINTO GOMES
10-ROSEMEIRE P. DOS S.SACRAMENTO
11-CLAUDEMIRO DE JESUS GONÇALVES
11-DANIELA SANTANA FERNANDES
11-JOSÉ MARIA FAGUNDES
11-SIMAR MUTTI DE LIMA
11-VERA LÚCIA BARROS SANTOS

12-ADÉLIA CARDOSO DIAS
12-ARTEMIZA SILVA QUEIROZ
12-LAÍS ALVES SILVA
13-JASMIN DA SILVA SANTOS
13-M.^a VERÔNICA LEAL CUNHA
13-MARIA DE LOURDES G. SALDANHA
13-MAURA SOUZA ALCÂNTARA SANTOS
14-GISELE CRISTINA GASPAR GONÇALVES
14-IURI TINÔCO CORREIA
15-ERENITA DE JESUS SANTOS
16-ADRIANA RODRIGUES MACIEL
16-M.^a CORREIA DE SALES
16-MARINALVA DA SILVA LOPES
16-WILMA DE FREITAS SANTOS
17-JANETE SANTOS CARVALHO DE ASSIS
17-NILSON RODRIGUES BISPO
18-CLESINAIDE OLIVEIRA HAINE
18-JOÃO VÍCTOR CERQUEIRA RIBEIRO
18-M.^a CARMEN SANTOS GONZAGA
18-M.^a NECI DE JESUS FERREIRA
19-M.^a CELESTE SANTOS
19-PAULO MARCUS BONFIM DOS SANTOS
19-RAFAEL MOTA DOS SANTOS
19-ROSÁLIO F. DOS SANTOS
20-CAMILA ANGÉLICA C. DE SÁ TEIXEIRA
20-ELIENE OLIVEIRA LIMA
20-JOANA LEITE CAMPOS
20-M.^a DE LOURDES VILLA DOMINGUES
21-CÉLIA MARIA BACELAR
21-MAICKY LOPES DA SILVA
22-ALBERICO VELOSO DE JESUS
22-DALVA DA SILVA TEIXEIRA
22-MARIA REGINA C. SANTOS PEREIRA
22-SIMONE LIMA SANTOS
22-ZILDA DOS SANTOS
23-M.^a APARECIDA DOS SANTOS DA SILVA
23-MARIZETE DOS SANTOS BRITO
23-YOLANDA MEDRADO SANTOS COSTA
24-EDMUNDO MAGALHÃES FONSECA
24-WANDA M.^a RIOS DE TEIVE E ARGOLLO
25-HELOÍSA ROBERTO PEREIRA DA SILVA
25-LINDAURA JOANA RODRIGUES
26-JORGE ANTÔNIO DOS SANTOS ZUZA
26-MABEL FERNANDES DE LIMA
27-AGILEILDES DANTAS MAIA
27-M.^a RITA SANTANA OLIVEIRA
27-SIDICLEI SANTOS NASCIMENTO
28-BÁRBARA SÍLVIA D. SANTANA
28-RONALDO ALVES DOS SANTOS

28-RUBEM LUIZ MENEZES SANTOS
28-VALTÉRCIO CERQUEIRA DEIRÓ
29-AUGUSTO BATISTA DOS SANTOS
29-M.^a CRISTINA ROCHA BORGES
29-MARLENE ALICE DOS SANTOS ROCHA
29-RITA DE CÁSSIA SOUZA CARVALHO
30-ANABELA COSTA MACHADO
30-WALDETE ROSA TAVARES
31-CLARISSA GONÇALVES TAVARES
31-DINEA BAPTISTA DA SILVA
31-KAROLINE DE SANTANA NASCIMENTO
31-LUIZ CLÁUDIO SANTIAGO SANTOS

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO NOVEMBRO/2019

RECEITAS

Dízimos	30.833,25
Espórtulas de missas	11.703,00
Espórtulas de batizados	280,00
Taxas de certidões	140,00
Coletas ordinárias	8.504,90
Coleta para as Missões	552,00
Donativos	1.323,00
Rendimento do bazar	11.744,00
Rendimento do restaurante.....	9.717,85
Rendimento do Santo Café	491,20
TOTAL	75.289,20

DESPESAS

Despesas Administrativas

Material litúrgico	7.338,94
Periódico	1.900,00
Côngrua	3.000,00
Repases à Cúria	5.602,46
Repasse da coleta para as Missões	552,00
Ajuda à Casa do Clero	100,00

Despesas com pessoal

Salários e férias.....	23.107,55
13.º Salário	13.715,01
Encargos sociais	12.867,24
Vale refeição	9.447,40
Vale transporte	2.664,00
Assistência odontológica	286,00
Seguro de vida	155,88

Despesas Pastorais

Ajuda a Moradores de rua	1.000,00
Ajuda a Mulheres Marginalizadas	998,00
Assistência Pastoral	2.898,00
Ajuda Social	1.000,00

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.904,98
Correios	2.115,90
Energia elétrica	2.225,10
Telefonia	481,12
Condomínio	301,11
Manutenção de site e programa SGCP ..	240,20
Combustível	470,00
Serviços contábeis	775,00
Manutenção e conservação	662,41
TOTAL	95.808,30

SALDO DO MÊS negativo - 20.519,10

ENTENDENDO O DÍZIMO

Dízimo não é taxa nem mensalidade, não é imposição nem obrigação. É ato de amor a Deus e ao próximo.

SEJA DIZIMISTA.

INSCREVA-SE NA SECRETARIA PAROQUIAL.

FÉ E CIDADANIA

ESPERANÇA E OTIMISMO

Yvette Amaral

yvettealemosmaral@gmail.com

Tolstói, pensador russo falecido em 1918 escreveu certa vez: “Há quem passe pelo bosque e só veja lenha para fogueira”. É o retrato do homem pessimista que enxerga sempre a vida com óculos escuros. Tudo lhe parece sombrio, até o brilho do sol e a serena claridade da lua.

Ninguém nega a face trágica do mundo, desfigurada por lágrimas e rugas, caricatura do projeto divino da criação. Há muito erro, pedindo correção. Continuam as injustiças e as desigualdades, capitaneando os problemas sociais e respondendo pela crescente violência que nos sobressalta noite e dia.

Mas a história também tem o seu rosto jovial, luminoso e gratificante. Quanta gente boa presente no mundo e fazendo o bem a todos, empenhada em distribuir felicidade, servir aos irmãos e lutar para que haja alegria e paz nas comunidades. Existem jovens comprometidos com a justiça, e anciãos que não entregam as armas, apesar das decepções sofridas ao longo da existência. Quantos grupos organizados levantam a bandeira de ideais que não podem morrer! Quantas instituições buscam aliviar as dores humanas! Todos esses heróis do cotidiano não desanimam quando veem as sementes de trigo que espalharam, confundidas com o joio lançado pela maldade de alguns.

Se encontrarmos, porém, os que vivem sempre em harmonia e conseguem descobrir cores de madrugada no entardecer, não há razão de desespero. E são esses exatamente os capacitados a mudar o rumo da história e injetar, nas culturas, o sangue vigoroso da verdade e da fraternidade.

O derrotismo é um freio na decolagem do novo ano que todos desejam. Por isso deve ser combatido porque é um fator que retarda as transformações históricas. Os que só veem lenha no interior do bosque precisam aprender a identificar árvores viçosas e gigantes que purificam o meio ambiente e oferecem sombra e alimento não só ao peregrino que passa naquele momento, como aos que virão depois.

Otimismo não é sinônimo de ingenuidade. O otimista convive com os outros, conhecendo as fraquezas e ciladas dos maus, os erros do mundo, sem cair no desânimo nem inércia. Aliás, a consciência do mal só é nociva quando criamos obsessão por ele, valendo como água fria no caldeirão fervente do entusiasmo e da esperança; quando leva o viajante a se sentar na beira da estrada, desanimado e sem coragem para enfrentar os desafios do final do percurso. Otimismo não é oba-oba triunfalista, entorpecido por cantos de sereia. O homem otimista identifica as falhas humanas, mesmo assim se empenha pela conversão da sociedade.

Que Deus nos dê sempre lucidez para vermos as ameaças e armadilhas dos insensatos sem perdermos a sensibilidade para a fecundidade das árvores que existem, embelezam as matas e preparam para todos os frutos da sua seiva vitalizante.

Para os que nos leem, 12 meses de caminhada pelas trilhas do evangelho, iluminados pela Palavra de Deus e pelos bons testemunhos dos que se confessam cristãos e se sentem responsáveis pelo cultivo dos campos do Reino.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

ALGUNS ASPECTOS DA ESQUISTOSSOMOSE

Dr. Getúlio Tanajura Machado

getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

A esquistossomose é uma endemia ainda importante no Brasil, constituindo-se um grande problema de saúde pública. É uma doença causada pelo parasita *Shistosoma mansoni*, tendo como hospedeiro intermediário o caramujo do gênero *Biomphalaria ssp.*, encontrado em água doce. Um dos aspectos da disseminação da doença são os deslocamentos migratórios, os movimentos de refugiados, turismo em área de risco, erros na gestão da água doce. A falta de infraestrutura de saúde, em muitas dessas áreas, dificulta tanto o diagnóstico como o acesso ao tratamento precoce, favorecendo a evolução para formas crônicas debilitantes.

A infecção parasitária pelo shistosoma é veiculada pela água contaminada, cujo ciclo biológico ocorre em dois hospedeiros: um definitivo e o outro intermediário. O ciclo definitivo do parasita se desenvolve no ser humano ou outro mamífero e se completa após o desenvolvimento de parasitas machos e fêmeas e a colocação dos ovos, que podem ser eliminados nas fezes do indivíduo infectado. Em

contato com o ambiente aquático, os ovos liberam larvas que infectam o caramujo. Neste molusco, desenvolve-se o ciclo intermediário que se completa após a liberação das cercarias (larvas infectantes) no meio aquático.

A doença esquistossomose pode apresentar-se em duas fases: aguda e crônica. A fase aguda inicia-se pela penetração da cercaria na pele e abrange eventos como: a passagem dos parasitas pelo pulmão, instalação de vermes adultos em veias do sistema porta do fígado e postura de ovos pelo shistosoma. A fase crônica representa as manifestações clínicas decorrentes da localização dos ovos do parasita nos tecidos, da reação inflamatória em torno dos tecidos, da ação de defesa do organismo.

A melhoria de condições sanitárias, a educação em saúde e a adoção de tratamento em larga escala em áreas de elevada endemicidade constituem medidas fundamentais para o controle dessa parasitose pela redução da transmissão e pela diminuição da ocorrência de formas graves.

JUBILEU DE OURO DE VIDA SACERDOTAL

No último dia 7 de dezembro, o nosso Arcebispo, Dom Murilo Krieger, celebrou seus 50 anos de vida sacerdotal, com uma missa em Ação de Graças, na Catedral Basílica do São Salvador. Transcrevemos aqui o seu artigo publicado no jornal A Tarde, de 8 de dezembro passado:

TU ME AMAS?

Dom Murilo S.R. Krieger, scj
Arcebispo de São Salvador da Bahia,
Primaz do Brasil

A celebração de meu jubileu de ouro de ordenação sacerdotal (1969 – 07/12/2019) me fez recordar a pergunta que Jesus, pouco antes de sua ascensão, fez a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Por que essa pergunta? Afinal, Pedro havia dado muitas provas de que o amava: deixara barco e redes por causa dele; partira com Jesus para o desconhecido; havia seguido o Mestre durante três anos, numa vida desgastante; manifestara sua fé, ao proclamar: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”. Não era de se esperar, pois, que o apóstolo ouvisse a mesma pergunta, e por três vezes. É verdade que Pedro havia negado Jesus, também por três vezes. Mas, afinal, agora estava ali, seguindo-o.

Provavelmente, Jesus insistiu em sua pergunta para ter a oportunidade de acentuar, de forma clara, qual seria a missão de Pedro: “Apascenta as minhas ovelhas!!” O apóstolo passava a ter a mesma missão de Jesus. Como pastor, deverá testemunhar as dimensões do amor e da misericórdia do Senhor – misericórdia que ele próprio havia experimentado após ter negado o Mestre. Como pastor, Pedro deverá fazer por todas as pessoas o que Jesus havia feito por ele: dar a vida. Jamais poderá se esquecer de que não estava recebendo um cargo de dominação ou poder, mas uma missão de serviço. Pedro deverá possibilitar que outros experimentem o amor de Jesus, como ele próprio o havia experimentado.

A insistência de Jesus na pergunta pode ter também uma outra explicação: o desejo que o Mestre tinha de



Foto: Sara Gomes - Pascom Arquidiocese

ouvir, por três vezes, uma confirmação do amor que o apóstolo tinha por ele: “Tu sabes que eu te amo”. A partir daí, Pedro será outro: cuidará do rebanho de Jesus, unirá os outros apóstolos em torno do Bom Pastor, anunciará a Boa Nova, escreverá duas cartas e enfrentará mil problemas, até ser martirizado. Cada passo que dava, era uma confirmação do que havia dito a Jesus: “Tu sabes que eu te amo...”

Passados cinquenta anos de minha ordenação sacerdotal, sinto que Jesus se dirige a mim com a pergunta feita a Pedro: “Tu me amas?...” Ele quer que eu aproveite esse jubileu para uma revisão de minha vida em relação a ele. Lembrando-me das situações que vivi, das pessoas que conheci, das muitas graças recebidas, só posso repetir com Pedro: “Tu sabes que eu te amo!” E como não amá-lo, depois de tantas manifestações de sua misericórdia? Como não lhe ser grato depois de experiências que tive como seu discípulo? Como não lhe responder positivamente e com alegria depois de tudo o que ele me possibilitou viver?

Lendo esse testemunho, meus leitores entenderão melhor a escolha do meu lema: “Deus é amor!” Peço a oração de todos para acreditar sempre mais nessa verdade e para proclamá-la com renovado entusiasmo.

COMUNIDADES BÍBLICAS

Venha participar das comunidades de Estudos Bíblicos e aprofunde seu conhecimento da Palavra de Deus.

Informações na secretaria paroquial.

Informativo da Paróquia de São Pedro - Arquidiocese de São Salvador da Bahia - Brasil

Praça da Piedade, 11 - São Pedro - CEP: 40.060-300 - Salvador - Bahia - Brasil

Fone: (71) 3329-3280 **Site:** www.paroquiadesaopedro.org - **E-mail:** salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e Coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Diagramação e Revisão: Equipe da Pastoral da Comunicação

Colaboração: Getúlio Machado, Yvette Amaral, Zélia Vianna, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado, Sara Gomes e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo - MTb/DRT/BA 915

Tiragem: 5 mil exemplares

Distribuição Gratuita